ANO 27.º DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1947 N.º 8880

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

# Já foram identificados 9 dos 16 mortos

## *do terrível desastre ferroviário*

## que se deu ontem em Vila Franca de Xira

Causou a maior impressão em todo o País a terrivel catástrofe ferroviária ocorrida ontem á noite, a alguns metros da estação de Vila Franca de Xira, devido ao descarrilamento do comboio misto de passageiros e mercadorias n.º 1003, que saira do Rossio para o Porto ás 21 e 18, provocado pela quebra do eixo do rodado dum vagão de mercadorias. Este descarrilou e atravessou-se na linha, o que provocou o enfeixamento doutros vagões e de duas carruagens de passageiros de terceira classe que se «engancharam».

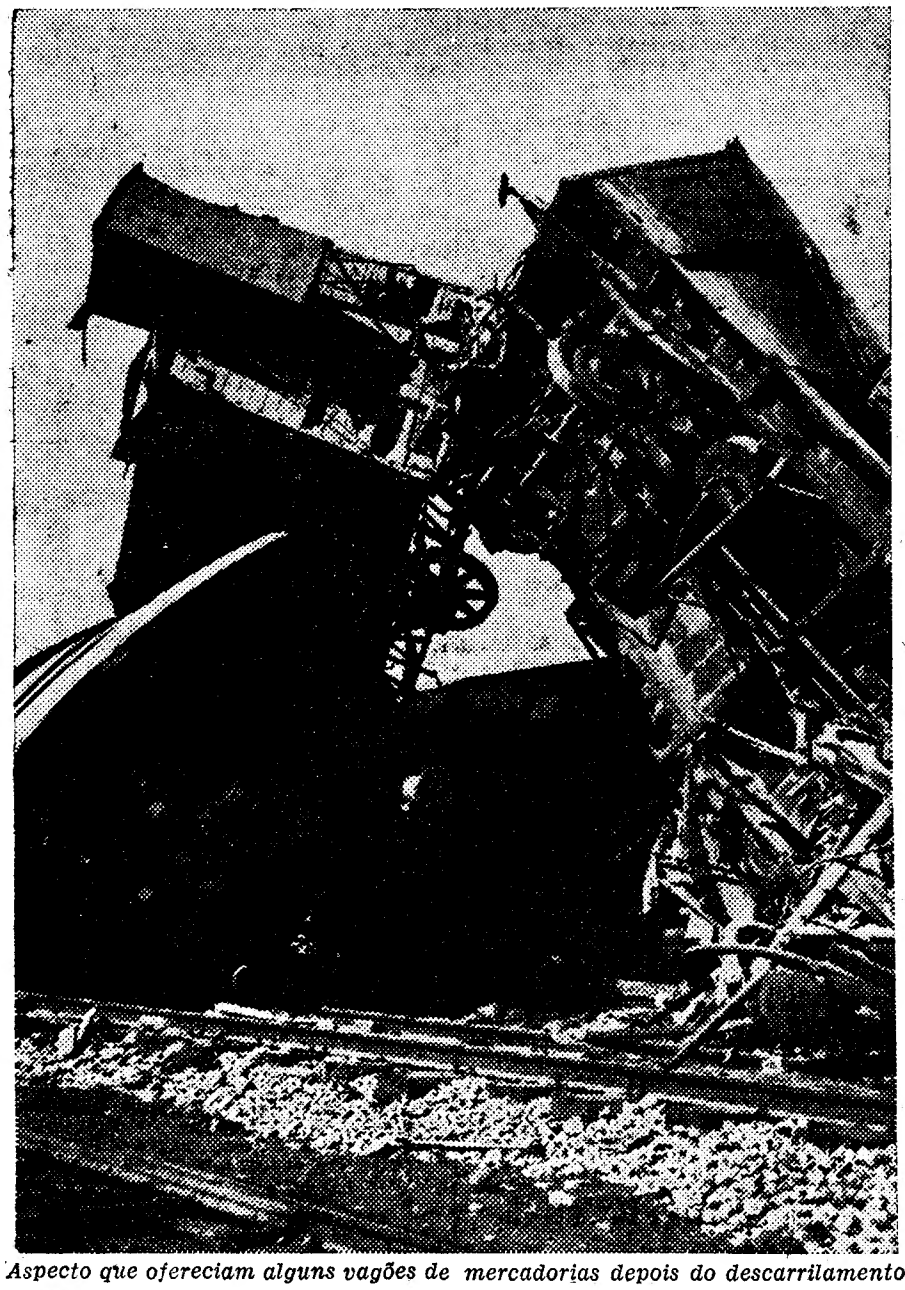
### Os trabalhos de remoção dos destroços

Quando hoje de manhã chegámos á estação de Vila Franca de Xira, havia ali uma grande azáfama, tanto na «gare», como a pequena distancia, no local do desastre. O chefe, sr. Joaquim dos Reis Bravo—que foi duma grande serenidade e que tomou rápidas providências em face da tragédia, já estava no seu posto, depois dum pequeno repouso. O movimento de comboios fazia-se por um desvio.

Grande numero de chulipas estava riscado em casa dos seus padrinhos, e que ficou ferida numa perna, furtaram os 900 escudos que levava na mala; e do hospital da Misericórdia de Vila Franca, aproveitando a confusão, levaram dois colchões, o vestido duma enfermeira e a pasta dum passageiro que foi ali receber curativo.

Numerosos trabalhadores retiraram caixotes, malas, sacos do correio, bicicletas, rolos de chumbo e de fio, toda a espécie de bagagens e de mercadorias, entre as quais grande quantidade de peixe que o presidente da Camara, sr. major Cunha Nery, mandou lavar e distribuir aos pobres.

Quase em frente da estação, já desligada do comboio, via-se a carruagem de terceira classe CD-TYF-758, com 12 metros e 80 de comprimento. Outra, das antigas, CT, com lotação para 62 passageiros, ao dar-se o descarrilamento, recuou e enfiou por aquela, destruindo duas terças partes dela. Basta dizer-se que dos seus 82 lugares sentados só escaparam 23. O resto foi tudo levado, com os passageiros que iam sentados e em pé—e tudo ficou enfeixado, num amálgama de cadáveres, de corpos mutilados ou feridos, de ferragens, de madeiras em



*Aspecto que ofereciam alguns vagões de mercadorias depois do descarrilamento*

—e algumas até partidas—pela roda que, devido á quebra do eixo, se separou deste.

Uma força da G. N. R. evitava a aproximação de centenas de curiosos que acorreram ao local. Isto não só para não perturbar os trabalhos de remoção dos destroços, mas para evitar roubos, como os que se deram ontem, pois a uma rapariga de 21 anos, Maria Emilia, de Caminha, que ia de Lisboa, onde trabalhava estilhaços e de bagagens. E da carruagem CT só escapou o «chassis», que foi hoje levantado, por um poderoso guindaste e colocado fora da via férrea.

Brigadas de operários trabalham constantemente para retirar o numeroso material descarrilado ou destruido e desimpedir a via, o que esperam conseguir só amanhã. Com eles estão os engenheiros da C. P. srs. Valentim Bravo, Sousa Nunes, Gomes Viana e Baptista, os inspectores Lourenço e Guia e o chefe de circunscrição Adriano Monteiro. O sr. engenheiro Espregueira Mendes, director geral da C. P que, ao regressar de Coimbra, ficou em Vila Franca, a acompanhar os trabalhos, só dali retirou esta manhã.

Por toda a parte se vêem destroços de carruagens, de bagagens e de mercadorias despachadas em grande velocidade. E, no meio de tudo, uma máquina de costura, partida, um triciclo,

(Continua na pag. central)

ABD-EL-KRIM

# Abd-el-Krim declara

## *numa entrevista sensacional*

## que lutará até à morte pela independência dos povos arabes

*(por Jean C. Wolf, especial para o «Diário de Lisboa)*

CAIRO Agosto.—Quando me apresentei no hospital Fuad I, que domina um dos mais luxuosos bairros de Alexandria, tive que provar a minha «inocencia». Ao sair do ascensor, fui interpelado em arabe por uma personagem muito distinta, que me pareceu representar junto do emir o papel de chefe da guarda, cumulativamente com o de camareiro-mor. Respondi-lhe em francês e a conversa prosseguiu na mesma lingua. Depois de ter declinado os meus titulos de correspondente e exibido os meus documentos de livre transito de jornalista, assentou-se, por fim, que Abd-El-Krim me receberia nesse mesmo dia.

Mais tarde fui, com efeito, introduzido num amplo quarto de paredes nuas, com mesas ornadas de flores expedidas pelos simpatizantes dos quatro contos do Médio-Oriente, onde vi uma cama simples de ferro em que o emir tinha, precisamente, acabado de dormir a sesta que lhe impõe cotidianamente o seu médico. Um grande «fauteuil» e algumas cadeiras completavam o mobiliario.

Lá fora, era a hora do crepusculo, em que o Egipto, sedento de frescura, pode, enfim, respirar o vento da noite. As janelas, largamente abertas, davam para uma mesquita toda branca, de minarete afilado.

### A figura impressionante do entrevistado

Confesso que senti apertar-se-me a garganta, ao deparar com este homem que a minha imaginação representava outrora galopando á frente das suas tropas, expulsando os espanhois de Marrocos, batendo os exercitos franceses, conduzindo uma guerrilha implacavel para defesa do seu país.

Em lugar do guerreiro da lenda, de musculatura possante, encontrei um homem fatigado, de face macilenta, marcado pelo clima deprimente da ilha da Reunião. Mas por outro lado, que vida prodigiosa, que expressão patética e segura no olhar!...

Mandou-me sentar, ofereceu-me café, servido á turca, e longos cigarros perfumados. Exprimiu-se então num francês hesitante mas perfeitamente inteligivel, fazendo-me repetir as declarações que eu ia transcrevendo á medida que as fazia e que reproduzo aqui, sem mudar uma palavra.

—O Governo francês acusou vossa alteza de ter faltado ao compromisso de honra que tomara de não tentar fugir. Quereria dizer-me o que se passou exactamente?

—Oponho a essa declaração do Governo francês o desmentido mais formal. Foram os franceses que faltaram á sua palavra para comigo, pois só me entreguei com a condição de que o meu cativeiro seria de curta duração. Não dei nunca, também, a minha palavra a nenhum consul francês, fosse qual fosse.

—Vossa alteza acha que os objectivos pelos quais desencadeou a guerra do Riff contra a Espanha e a França estão ainda hoje de pé?

—Sim, certamente.

—Vossa alteza julga que a era da colonização passou para a França?

—Sim, sem qualquer duvida.

### O futuro do mundo árabe

—Como vê vossa alteza o futuro do mundo arabe?

—A Liga Arabe corresponde ás aspirações dos nossos povos e realizará as suas esperanças.

—Não teme vossa alteza que a doutrina comunista obtenha adeptos, apoiando as pretensões da independencia dos arabes?

—Nós somos, na maior parte, muçulmanos. Quer isto dizer que encontramos no Alcorão uma filosofia e uma religião que nos satisfaz plenamente. Não temos, pois, nenhuma necessidade duma doutrina suspeita vinda do estrangeiro e contrária á nossa mentalidade. Conde-

(Continua na 8.ª pag)

# Temos de estabelecer uma nova Europa entre o Atlântico e a fronteira soviética

## — afirmou Ramadier no Congresso de Lyon

PARIS, 17.—Falando ontem, no Congresso Socialista, em Lyon, o chefe do Governo declarou que a principal missão do partido era estabelecer uma nova Europa «entre o Atlantico e a fronteira soviética».

—Quando esse dia chegar, teremos dado um passo decisivo para a paz, afirmou. A nova Europa tornara conhecida a sua existência na conferência das 16 nações e dera os seus primeiros passos. Estavam ausentes certas nações, mas podia-se ainda esperar que elas se unissem ás outras na missão comum de reconstrução.

E prosseguiu:

—Tencionamos firmar os tratados

(Continua na 8.ª pag)

# DE-LUTO

### Francisco Dias Garção

Na sua residência, em Cascais, na Estrada da Malveira—Vivenda Garção—faleceu o sr. Francisco Dias Garção, de 65 anos, natural de Portalegre, «chauffeur», casado com a sr.ª D. Aurora Borges Garção, pai da sr.ª D. Helena Leal Dias Garção Alves, e sogro do sr. Antoninho Augusto Lima Alves, comerciante. O seu funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se hoje, pelas 16 horas, da aludida residência para o cemitério da Guia.

### Firmino Santos Correia

Faleceu o sr. Firmino Santos Correia, de 57 anos, natural de Beja, industrial, casado com a sr.ª D. Isabel de Castro Correia e pai da sr.ª D. Maria Isabel Correia, professora de liceu.

O seu funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se hoje, ás 16 horas, da Rua de S. Bento, 590, 2.º-Dt.º, para o cemitério do Lumiar.

### D. Lidia da Conceição Fernandes Ferreira

Faleceu hoje a sr.ª D. Lídia da Conceição Fernandes Ferreira, de 46 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Diogo António Ferreira, inspector dos C. T. T., e mãe do sr. dr. António José Fernandes Ferreira, médico. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da Rua Morais Soares, 126, 2.º-Dt.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

### Constantino Alonso Alvarez Monasterio

Faleceu ontem o sr. Constantino Alonso Alvarez Monasterio, de 74 anos, natural de Orense (Espanha), viuvo, pai do sr. Mário Monasterio. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da Rua da Metade, 29, 2.º, para o cemitério do Lumiar.

### D. Benvinda das Dores Alves Camacho

Faleceu a sr.ª D. Benvinda das Dores Alves Camacho, de 25 anos de idade, natural de Lisboa, esposa do sr. João Roriz Ximenes Camacho, e filha do sr. Joaquim Alves, proprietário.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, da igreja do Santo Condestável, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

# SUFRAGIOS

### D. Ester Santa Rita Osório Pedroso

Sufragando a sua alma, sua familia manda rezar missa amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Mamede, agradecendo desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

# A PRAIA DA ERICEIRA

### e os seus serviços de limpeza

A proposito dos reparos que publicámos, no dia 12, acerca do estado de abandono em que se encontra a praia da Ericeira, escreveu-nos o sr. presidente da Camara Municipal de Mafra, para esclarecer que não cabe áquele municipio a responsabilidade do facto, pois, é á autoridade maritima que compete tratar da limpeza e conservação das praias sob a sua jurisdição.

E, mesmo quando assim não fosse—acrescenta aquela autoridade—seria á Junta de Turismo local que poderiam ser pedidas providencias, pois aquela tem a seu cargo todos os serviços de limpeza da vila, pelo que, para o efeito, recebe mensalmente a verba indispensavel, concedida pela Camara Municipal de Mafra.

De qualquer modo—e isto é o importante da questão—a verdade é que não deve continuar o actual estado de imundicie da praia da Ericeira sem grave prejuizo dos seus créditos turisticos. Caiba a quem couber o encargo da sua limpeza, é preciso que esta se faça.

# Melhoramentos publicos

AROUCA, 16.—O velho edificio do hospital, de fundação ántiquissima, vai, finalmente, ser substituido por uma nova construção. Para esse efeito, encarregados pelo Governo, vieram a esta vila os srs. eng. Maçãs Fernandes e arquitecto Carlos Ramos, a fim de escolherem o terreno respectivo. Ficou encarregado do estudo e levantamento da planta o sr. eng. A. Barbosa de Abreu.

—Acaba de ser concedida pelo Fundo do Desemprego a comparticipação de 49.500$00 para custear os trabalhos de reforço de abastecimento de água á sede deste concelho.

—Nos dias 22, 23 e 24 realizar-se-ão as festas concelhias que terão o concurso de quatro bandas de musica e bastante fogo de artificio fornecido por pirotecnicos afamados do Norte do País.

## QUEDA GRAVE

MONTALEGRE, 14.—Na Quinta da Gandora, nas proximidades desta vila, caiu de uma palmeira, quando esta tarde procedia ao corte de algumas das suas folhas, Guilherme Fernandes, casado, do lugar da Póvoa, de 28 anos de idade. O sinistrado foi conduzido a Coimbra no carro dos bombeiros voluntários desta vila, por suposta fractura da coluna vertebral.

## INCENDIO NUM PALHEIRO

OLIVEIRA DE FRADES, 16.—A noite passada, um incendio destruiu a casa de arrumação de pastos, pertencente ao sr. Bernardino Antunes. Os prejuizos foram totais e ignora-se a causa do incendio.

NA PISTA DO BENFICA

# Torneio de atletismo

## organizado pela Federação

## com vista aos futuros encontros internacionais

Com o louvavel intuito de movimentar todos os atletas desde os principiantes aos seniores, a Federação Portuguesa de Atletismo organizou para esta tarde, na excelente pista do Benfica, um torneio que serve de pretexto para manter em actividade os atletas, presumivelmente seleccionados para os encontros internacionais em perspectiva.

O programa abrange as seguintes provas: altura (principiantes), 1.000 metros (para todas as categorias), vara (idem), 300 metros (seniores), 300 metros (juniores), 60 metros (principiantes), 100 metros (para todas as categorias), peso (idem), 5.000 metros (idem), dardo (idem), estafeta olimpica (800, 400, 200, 100 metros (para juniores), estafeta olimpica para seniores, e promete ser interessante sob varios aspectos e principalmente pelas lutas que se vão desenrolar.

Para o progresso da modalidade, é necessario que não só se organizem estes torneios, como que os nossos atletas tomem parte em competições internacionais, quer com lotes de atletas de diversos países, quer com equipas nacionais estrangeiras. São estes encontros que estabelecem o grau em que se cota a modalidade. Todas as nações devem medir a sua força desportiva por meio destas pugnas. Todavia, estas relações internacionais devem tambem ser objecto de estudo ponderado para que não se verifiquem sensiveis desniveis, que produzem desanimo e tristeza. E', portanto, necessario ter em atenção as condições em que se podem efectivar os encontros internacionais.

Dizemos isto não porque a derrota seja uma desonra, mas sim pelo que a critica possa dizer e fomentar. Tivemos a experiencia com o Portugal-Espanha, realizado em Barcelona. Os atletas cumpriram o seu dever, chegando mesmo, ao ponto de bater recordes nacionais além fronteiras.

O atletismo português caminha, ainda que lentamente, para um plano superior. Se os campeonatos nacionais recentemente disputados foram frouxos, foi, talvez, porque os atletas viram, uma a uma, desaparecer as probabilidades de competirem com estrangeiros. E daí, limitarem-se simplesmente a não lutar ardorosamente.

Podemos descer ao campo internacional para defrontar países onde a cotação do atletismo é semelhante á nossa ou ligeiramente superior, com a convicção absoluta de que as cores nacionais não serão desprestigiadas.

Das provas que hoje se disputam, e como curiosidade, vamos dar os nomes dos campeões nacionais, as suas «marcas» e «tempos»: *altura* (principiantes), Alvaro Morais, do Sporting, com 1,73 metros, marca obtida nos campeonatos regionais de 1947; *1.000 metros* (seniores), Francisco Bastos, do Sporting, em 2 m., 37 s. e 7/10, maximo obtido em 1945; (juniores), Eduardo Silva, do Sporting, em 2 m., 42 s. e 8/10, marca obtida em 1947; *vara* (principiantes), J. Santos Vieira, do Benfica, com 3,33 metros, marca obtida em 1944. Este atleta possui tambem o titulo nacional na categoria de juniores. (Seniores), Fernando Boaventura, do Sporting, com 3,70 metros, marca obtida em 1940. *300 metros* (seniores), Sampaio Peixoto, do Academico do Porto, em 36 s. e 1/10, tempo obtido em 1945; (juniores), Manuel Raposo, do Benfica, em 36 s. e 5/10, tempo obtido em 1941. *60 metros* (principiantes), Sebastião Camões, do Sporting, em 6 s. e 9/10, tempo obtido em 1944. *100 metros* (seniores), Tomás Paquete, do Benfica, em 10 s. e 6/10, tempo obtido em 1946. *Peso* (seniores), Emidio Ruivo, do Sporting, com 13,40 metros, marca obtida em 1939; (juniores), Mario Ferreira dos Santos, do Internacional, com 15,19 metros, marca obtida em 1940. *Peso* (principiantes), Nuno Barros, do Benfica, com 14,305 metros, marca obtida em 1946. *5.000 metros* (seniores), Afonso Marques, do Sporting, em 15 m. e 25 s. *dardo* (seniores), Edgard Tamegão, do Academico do Porto, com 56 metros, marca obtida em 1946; (juniores), Paulo Cardoso, do Sporting, com 51,48 metros, marca obtida em 1947. *estafeta olimpica* (seniores), equipa do Sporting composta por F. Bastos, J. Jacinto, M. Mario e F. Lourenço, com o tempo de 3 m., 31 s. e 8/10. A' hora a que fechamos o nosso jornal está a dar-se começo a este torneio.

O Oriental faz disputar tambem um torneio, no Campo do Ateneu, á mesma hora.

# CICLISMO

### Serafim Paulo, do Lisgás, ganhou a ultima prova do «Grande Prémio de Lisboa»

Disputaram-se hoje as duas ultimas corridas do «Grande Premio de Lisboa» em bicicleta, organizado pela Associação de Ciclismo do Sul.

Os corredores da categoria de iniciados percorreram cerca de 50 quilómetros, no trajecto, Belem, Caxias, Cacem e Campo 28 de Maio.

A classificação foi a seguinte:

1.º—Armando Gonçalves, do Benfica, em 1 h. e 22 m.; 2.º—Manuel Feijão, da Marconi, no mesmo tempo; 3.º—Fortunato Pereira, do Lisgás, em 1 h., 22 m. e 30 s.; 4.º—Alexandre de Sousa, da Marconi, m. t.; 5.º—José Teodosio, da Marconi, em 1 h., 22 m. e 35 s.; 6.º—Amandio Dinis, do Lisgás, m. t.; 7.º—António Baptista, do Benfica, m. t.; 8.º—Augusto Torres, da Marconi, m. t.; 9.º—António Martins, do Arroios, em 1 h. e 23 m.; 10.º—Lenine da Gloria, do Arroios, em 1 h. e 24 m.; 11.º—Diamantino Castro, individual, em 1 h., 27 m. e 30 s.

Desistiu Francisco Mota, do Benfica.

Os amadores tinham de percorrer, segundo o comunicado da Associação, 150 quilómetros, por Belem, Cascais, Malveira da Serra, Colares, Praia das Maçãs, Azenhas do Mar, Terrugem, Lourel, Granja, Pero Pinheiro, Lousa, Loures, Carriche e Campo 28 de Maio.

O tempo registado leva a crer que a distancia ficou muito áquem da anunciada. Segundo se dizia esta prova serviria para seleccionar alguns amadores para disputar a Volta a Portugal como independentes. Consta, porém, que só o benfiquista Manuel Gonçalves mudará de categoria.

Os amadores do C. Ourique e do Lisgás desejam disputar a «Volta», mas apenas como amadores

A prova de hoje foi disputada em pelotão até Cheleiros, onde Serafim Paulo e Manuel Gonçalves conseguiram fugir aos restantes corredores. Entretanto, Maximiano Rola partiu a bicicleta mas pôde, depois de mudar de máquina, aproximar-se dos dois fugitivos.

Classificação:

1.º—Serafim Paulo, do Lisgás, em 3 h., 58 m. e 40 s.; 2.º—Manuel Gonçalves, do Benfica, no mesmo tempo; 3.º—Maximiano Rola, do Lisgás, em 3 h. e 56 m.; 4.º—Duarte Patricio, do C. Ourique, em 3 h., 59 m. e 25 s.; 5.º—Emidio Pereira, da Marconi, m. t.; 6.º—Rafael Correia, do C. Ourique, em 3 h., 59 m. e 45 s.; 7.º—Amandio Monteiro, do Arroios, em 4 h., 7 m. e 25 s.; 8.º—Herculano Constantino, do C. Ourique, em 4 h., 10 m. e 8 s.; 9.º—António Marques, do Arroios, em 4 h., 12 m. e 2 s.; 10.º—Manuel Espadinha, do Arroios, m. t.; 11.º—Manuel Catarino, do Benfica, m. t.; 12.º—João Lobo, do C. Ourique, m. t.

Desistiram: Carlos Dias, do C. Ourique, e Domingos Jacinto, do Benfica.

# PROVAS DE VELA

### Campeonato Nacional de «Sharpies»

No percurso Pedrouços-Cruz Quebrada-Trafaria-Caxias-Pedrouços, efectuou-se esta manhã a primeira das cinco regatas que contam para o campeonato nacional de «sharpies» de 12m2, incluido no calendario da Federação Portuguesa de Vela.

A organização foi confiada á Associação Desportiva da Brigada Naval, que tem dada optima colaboração aos desportos nauticos.

Concorreu uma duzia de barcos, representando a Brigada Naval, Mocidade Portuguesa, Club Naval Barreirense e Club Nautico dos Oficiais e Cadetes da Armada.

A prova começou com mar e vento propicios, mas na Trafaria precisamente a falta de vento dificultou a condagem da baliza, perdendo os velajadores muito tempo.

Por este motivo só nos é possivel, até á hora a que fechamos esta notícia, dar a classificação dos três primeiros chegados, que foram os seguintes: 1.º—P. 5, da Mocidade, com Francisco Quinas e Carlos Campanella; 2.º— P. 3, tambem da Mocidade, com Clemente Simão e Resinosa Rodrigues; 3.º—P. 11, da B. Naval, com Acacio Coelho e Bernardino Almeida.

As outras quatro regatas realizam-se nos proximos sabados e domingos.

# PROVAS DE REMO

### As regatas de hoje na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 17. (Pelo telefone)—Hoje, ás 18 horas, realiza-se uma regata de remos entre as tripulações do Club dos Galitos, de Aveiro, e Sporting C. Caminhense, de Caminha, para apuramento da tripulação representativa de Portugal nos Campeonatos de Remo da Europa.

Será disputada a taça «Grande Casino Peninsular».

O sr. Director Geral dos Desportos presidirá á importante prova que é organizada pelo sr. capitão dr. Ernesto Tomé, delegado, na Figueira, da Direcção Geral dos Desportos.

A' noite, efectuar-se-á no Casino Peninsular, um jantar de homenagem.

A Figueira da Foz, onde tambem hoje se realiza uma tourada, regista uma desusada concorrência de visitantes.

# ÓQUEI EM PATINS

### Campeonato de Juniores

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de Juniores de óquei em patins, com jogos em Benfica, Campo de Ourique, Oeiras e Cascais. Os resultados foram, respectivamente, os seguintes:

Futebol Benfica, 3—Amadora, 1.
Campo de Ourique, 11—Paço de Arcos, 0.
Benfica, 3—Oeiras, 1.
Paço de Arcos, 2—Cascais, 1.

# Tauromaquia

### A colhida de Manuel dos Santos

Encontra-se livre de perigo o novilheiro Manuel dos Santos, que ontem foi colhido em Coruche, quando bandarilhava um touro do sr. dr. Antonio Silva. Ao dar um recorte para o lado das taboas, o touro, que ali tinha a sua querença, atropelou-o, ferindo-o na região rectal. Trazido para o hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, onde se encontra, foi ali operado de urgencia pelo habil cirurgião dr. Oliveira Martins que tomou todas as possiveis deligencias para que não surjam complicações. Deve tardar quinze dias para se curar, pelo que perde varias corridas, como a do dia 24 em que se apresentava em Madrid. Apesar do ferido não receber visitas, muitas pessoas têm ido informar-se do seu estado.

### A corrida de quinta-feira

Para a corrida nocturna de quinta-feira, 21, no Campo Pequeno, com Simão, Conchita, Fermin Rivera, Ricardo Torres e «Cañitas», a favor do cofre dos orfãos da G. N. R. abre amanhã, ás 11 e 30, a bilheteira dos Restauradores.

### Manolete, Pepin e Muños em Mérida

No dia 3 de Setembro matam touros de Albaserrada em Mérida, em corrida extraordinaria Manolete, Pepin Martin Vazquez e Paquito Muñoz.

# NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 15.—A actual vereação municipal, presidida pelo sr. comandante Sá Linhares, ordenou a transformação e embelezamento de um pequeno largo que confina com a Rua Capitão Leitão, a principal artéria da sede do concelho.

Pedem-nos que lembremos áquelas entidades a conveniência de serem alcatroados ou asfaltados os pavimentos da Avenida Heliodoro Salgado e de algumas ruas próximas, como as de Carvalho Serra e José Fontana, vias estas situadas no ponto mais central da vila e a pequena distancia do edificio dos Paços do Concelho.

Algumas ruas e passeios estão ainda por acabar de empedrar, dando um aspecto desagradável á vila os montes de pedra, areia espalhada, grandes covas, etc. Certamente serão tomadas providências por quem de direito.

# Conferências de S. Vicente de Paulo

Na Capela da Ordem Terceira do Carmo, iniciaram-se hoje as conferencias de S. Vicente de Paulo, cujos associados foram em romagem prestar culto ao condestavel D. Nuno Alvares Pereira. Assistiram á cerimonia algumas colectividades católicas que pediram ao Senhor a graça da breve canonização do glorioso condestavel carmelita, modelo de vicentino em pleno seculo XV. O rev. padre Luis Gonzaga rezou missa com homilia, seguindo-se comunhão geral e benção eucaristica. Ao acto assistiram muitos fieis e, entre outros, representantes da Obra do Soldado.

Junto das reliquias do Santo Condestavel, os fieis demoraram-se algum tempo em oração.

## ELEVADOR DA GLORIA

Como já dissémos, o elevador da Glória suspende amanhã o seu funcionamento, por algum tempo, para se proceder á sua reparação geral.

Quando a indigestão lhe dá a «facada» no estômago e lhe aperta o coração, quere alívios — e quere-os *depressa!* Pode estar a quilómetros de distância de casa e, certamente, não sentirá vontade de sofrer até lá chegar.

Pois, na verdade, não necessita de sofrer tanto. Bastará meter a mão na algibeira do coleté ou na malinha de mão, se tiver tido o cuidado de lá ter metido algumas pastilhas de Rennie, que são embrulhadas em separado, para assim poderem ser transportadas. Chupe duas, uma a seguir à outra. Em poucos minutos as Rennies terão neutralizado o *excesso de ácido do estômago*, causa da indigestão!

Nem demoras, nem colhéres, nem copo de água. Sem mesmo dar por tal, as dôres do estômago, a sensação de queimadura terão desaparecido. Voltará a estar senhor de si. Compre um pacote na sua farmácia, ainda hoje.

RENNIES

# TEATROS E CINEMAS

## EFEMÉRIDES

1802: O empresário Lodi, do Teatro de S. Carlos, requereu ao principe regente que, com a influência das autoridades, fosse ajudada a empresa a continuar a exploração do teatro. Lembrava, por exemplo, uma verba do jogo, que nesse tempo estava no apogeu.

1846: Nasce em Lisboa o actor Clemente Bizarro. Era amador e estreou-se em 1865, em D. Maria, na peça «Posições equivocas» («Demi-Monde») de Alexandre Dumas. Abandonou o teatro.

1853: Estreia-se, no Ginásio, o actor Areias (António José Areias). Nasceu a 11 de Novembro de 1819 e faleceu a 18 de Janeiro de 1892.

1904: Nasce o actor e contra-regra Armando Pires.

## Atrás do reposteiro

Mirita Casimiro, que apareceu pela primeira vez em Lisboa, no teatro Maria Vitória, volta a representar ali no próximo Inverno, na companhia Rosa Mateus.

—A actriz Zulmira Miranda, que se encontra no Brasil, deve fazer parte duma companhia teatral em formação no Rio de Janeiro.

—A «Tournée Alegre», de Manuel Santos Carvalho, trabalha na próxima terça-feira em Amarante. No mesmo dia, a companhia do Teatro do Povo trabalha em S. Mancos.

—A actriz Barbara Virginia deve fazer parte, no próximo Inverno da companhia do teatro de D. Maria.

—Devido ao grande movimento teatral no próximo Inverno, o empresário Piero terá de contratar mais alguns artistas para completar os elencos.

—Do repertório que Aura Abranches e Alfredo Ruas levam á Africa, faz parte a comédia argentina «A Abelha Mestra», adaptada por Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães.

—Na próxima quarta-feira Chang estreia no Coliseu um novo espectaculo de ilusionismo: «Paraiso Oriental», mais surpreendente ainda do que a «Viagem ao Inferno».

## Noite infernal

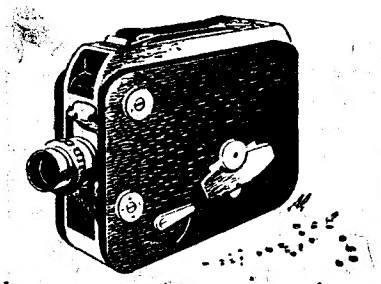
### no Coliseu. Três horas de mistério com Chang

Chang espera-o esta noite no Coliseu! Um espectáculo deslumbrante de magia, em que tudo é inacreditavel. Verdadeiramente infernal. Magia, ilusionismo. Três horas de mistério e de sonho, pelos países do Oriente, desde a Muralha da China ao Nirvana! Luxo e esplendor!

*Natalia dos Anjos*

**LUSO**

Animador—Filipe Pinto
Fados — por ALFREDO MARCENEIRO, NATALIA DOS ANJOS, FERNANDO FARINHA, Adelaide Fernandes, Guilherme Janeiro, Maria E. de Araujo e Eduardo Futre. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.



Nunca mais diga que os bons momentos da sua vida morrem para sempre. Essa ideia passou de moda e constitue um erro desde a aparição das máquinas de filmar CINÉ-KODAK OITO para película de 8 mm.

Ciné Kodak OITO

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

CASINO DO ESTORIL
TELEFONE 370
HOJE, às 23,30 horas
Allô-Estoril
com BÁRBARA VIRGINIA
Igrejas Caeiro
Lina e Salvador
Georgina Vilas-Boas
António Mestre
Mariamélia, Maria Benard
e ALBERTO RIBEIRO
Marcam-se bilhetes pelo telefone ESTORIL 370

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Sempre as melhores atracções
TRIO BOVES-AGRAZ
LITA-ANHEL
MARY - MELY
ATLANTIDA
LAS 3 DANAS
CURRO-CALATRAVA
ALICIA SUAREZ
Abertura às 22 horas

SEVILHA Telf. 25676
TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 0 H.
PILARIN VICENTE
LUCIENNE LEFÈVRE
MARY ESTHER
e a famosa Orquestra de Swing
TAVARES BELO
Servem-se Ceias Rigorosa selecção

CAMPO PEQUENO
Conchita Cintron
na 5.ª feira, 21, às 21,45
Uma organização formidável
MESTRE SIMÃO DA VEIGA, FERMIN RIVERA, RICARDO TORRES e CAÑITAS
Sensacional corrida a favor do Cofre de Assistência aos orfãos das praças da G. N. R. para a qual abre amanhã, ás 11 e 30 horas, a bilheteira dos Restauradores, 7.
Antes da corrida, ás 21 horas, a Banda da G. N R. executará na arena um primoroso concerto.

CASINO ESTORIL
OLD FASHIONED SHOW
com todas as atracções internacionais
CHARLIE CARTS
ELSIE BYRON
MONASTERIO
THE PIN UP AVILA GIRLS
Orquestras:
ALMEIDA CRUZ CASABLANCA
TOSELLI
com os vocalistas
ALCINO DUQUE e ARTUR RIBEIRO

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO
JANÉ

São Luiz
2.ª SEMANA
O Destino bate à Porta
com Lana Turner e John Garfield
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI
ULTIMA
A Menina dos Sarilhos
Divertida comédia com Peggy Ann, Garner e Alyn Joslyn
As 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diarias

EDEN
O Pequeno Gigante
As 21,30 Telef. 20763
Divertida comédia com ABBOTT & COSTELLO
«Matinées» diarias

CAPITOLIO
NO TERRAÇO: Bucha e Estica, detectives
Betty Grable e Carmen Miranda, em PRIMAVERA NAS MONTANHAS
Telef. 27493—A's 21,30 PREÇOS POPULARES

CONDES
14.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

PAVILHÃO PORTUGUÊS
No Palco: PILARIM VICENTE, Lefèvre, M. Esther e a Orq. TAVARES BELO
No Ecran: «MODELOS»
A's 21 e 30

TERRASSE
BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES
Telef. 20917 — A's 21 e 15 INVASÃO

REX
Telef. 29656 A's 21 e 15
O meu destino é o mar
O coração não envelhece

ODEON
PROGRAMA DUPLO
As 21,30
TEMPESTADE DE VERÃO
com George Sanders

PALACIO
As 21,30
A Mulher das Sete Luas
com Phyllis Calvert

JARDIM CINEMA
PARADA DE ESCANDALOS
Tel. 63065 — A's 21 MISTERIOS DE HOLLYWOOD

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Os Marinheiros são assim
com Jean Parker

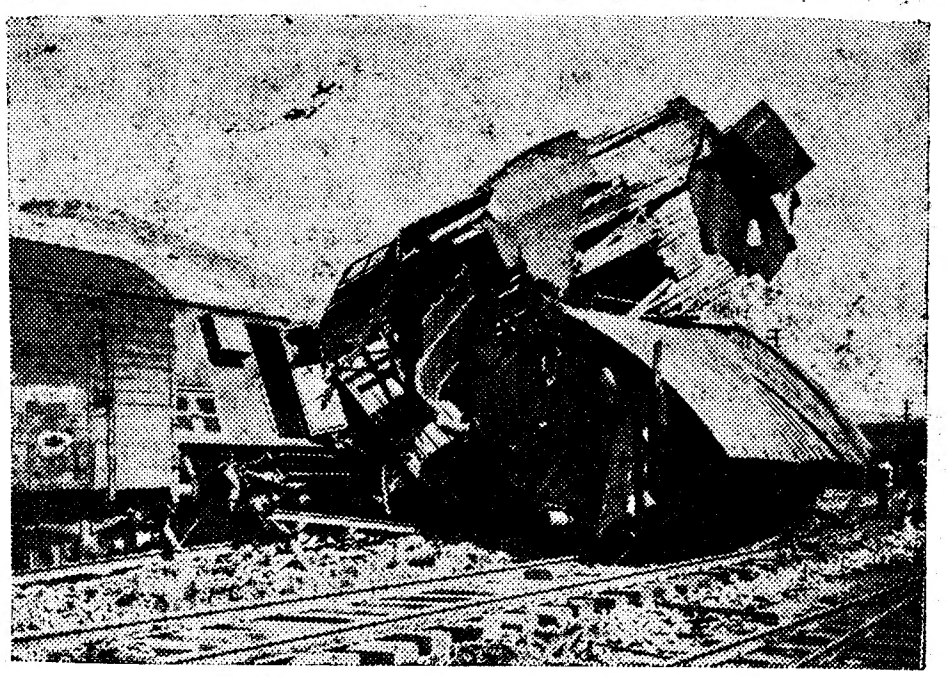
VARIEDADES
HOJE, às 21 e às 23 horas HOJE
A grandiosa obra teatral que tem empolgado o publico de todo o mundo
CIUME
com Maria Lalande e Raul de Carvalho

GINASIO HOJE às 21 e 45
Tel. 20556 Ultimas representações
COM
O MELHOR DO MUNDO
3 actos alegres com
ASSIS - HORTENSE - SOLER, etc.

MARIA VITORIA Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada
da nova revista de costumes lisboetas
Em 2 Sessões As 20,45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com Carmencita Aubert, Carlos Leal no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

UM FRESQUINHO CONSOLADOR
gozam os que têm a ventura de passar umas horas na
FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
LUZ FEÈRICA — DECORAÇÕES DESLUMBRANTES — MUSICA E BAILE
Todas as atracções em movimento
ENTRADA 1 ESCUDO

filipe filipe
A partir de hoje e durante o presente mês, SALDA todos os modelos desta estação (cerca de oitenta), com descontos que vão de 20 a 60 %.
NÃO DEIXEM DE APROVEITAR ESTA OCASIÃO UNICA
RUA AUGUSTA, 170 a 176
LISBOA
Telefone 21148



*Um vagão de mercadorias desfeito trepou para cima doutros depois do terrivel embate provocado pelo descarrilamento de um deles*

# O novo edifício dos Correios

## inaugurou-se hoje

## em Macedo de Cavaleiros

MACEDO DE CAVALEIROS, 17. (Pelo telefone)—Este novo edificio dos C.T.T. era melhoramento que há muito se impunha, porquanto o antigo não oferecia condições de comodidade e segurança. Para tal chegaram aqui pouco antes daquela hora os funcionários superiores dos C.T.T., srs. dr. Francisco José Vale Guimarães, chefe dos serviços culturais, em representação do sr. correio-mór, dr. José Cordeiro, chefe de repartição, e Antonio Pinheiro e Aparicio dos Santos, que foram aguardados pelos srs. dr. Albino Valente, inspector dos serviços financeiro, e Manuel Pereira Soares, chefe da estação local. Pouco depois chegou o governador civil, substituto, sr. dr. Luis António Rodrigues, que recebido pelo presidente da Camara e vereadores, cortou a fita simbólica e, na sala de serciços do novo edificio, presidiu a uma sessão solene, ladeado pelos srs. dr. Agueda de Oliveira, deputado e juiz do Tribunal de Contas, pelos presidente e vice-presidente da Camara e pelo sr. dr. Armando Pires, representando a Ordem dos Advogados.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Vale Guimarães, que disse da boa vontade da administração geral dos C. T. T. no sentido de bem servir o publico e de remover dificuldades, em parte resultantes da guerra, citando numeros que dão ideia do que se tem feito em materia de telefones e comunicações. O president da Camara, padre Manuel António Faria, agradeceu o importante melhoramento e elogiou o bom serviço dos Correios. E o sr. governador civil substituto afirmou a sua satisfação por poder presidir á inauguração deste melhoramento.

Por fim, ralizou-se uma visita aos novos Paços do Concelho.

# Inundações em Colombo

## deixaram sem lar milhares de pessoas

COLOMBO, 1.—As piores inundações de que há memoria em Ceilão varreram estradas, pontes e linhas ferreas e deixaram sem lar milhares de pessoas, nos suburbios de Colombo, onde o rio Kelani rebentou os seus diques.

O suburbio de Kendy, que abrigava 600 familias, foi varrido e as reservas de agua da cidade ficaram destruidas.

Noticias chegadas aqui hoje dizem que continuavam a subir o nivel dos rios e se receava que mais aguas da inundação atingiriam Colombo nos proximos dois dias.

Morreram 9 pessoas quando uma grande massa de rochas deslocadas pelo vento rolou pela montanha abaixo e veio cair sobre três automoveis numa aldeia proximo de Colombo.—(Reuter).

# O inquérito aos Balcans

ATENAS, 17—A subcomissão da Comissão de Inquérito das Nações Unidas sobre a questão dos Balcans reuniu-se ontem em Salonica para preparar um relatorio sobre os incidentes da fronteira greco-jugoslava.—R.

# Descobriu-se

## a bacia completa

## de um homem-macaco

## *que o aproxima*

## muito mais do homem

## que dos antropoides

JOHANNESBURGO, 17—O que parece ser a pelve ou bacia completa do homem-macaco de Sterkfonteine foi descoberta pelo dr. Robert Broom, conhecido paleontologista, e o seu assistente.

Até aqui tinha sido possivel considerar o homem-macaco de Sterkfonteine um macaco análogo aos antropoides. Agora, porém, essa teoria é impossivel, porque a ultima descoberta de Broom prova fora de toda a duvida que o homem-macaco de Sterkfonteine, localidade próxima de Johannesburgo, se aproxima muito mais do homem que dos antropoides.

—Esta pelve é magnifica e aparentemente completa—disse Broom numa entrevista. Um dos lados está quase perfeitamente conservado e provavelmente completo. O ponto interessante é que ela é quase inteiramente humana em todos os seus pormenores. Tem um ileon (parte superior do osso iliaco) exactamente igual ao do homem. Os antropoides têm um ileon muito maior e mais alongado. A nova peça descoberta é inteiramente diferente das pelves dos macacos, gorilas e chimpanzés ou orangotangos antropoides. Além da pelve, há também provávelmente duas ou três vértebras, algumas costelas e possivelmente um numero consideravel doutras peças do esqueleto que ainda não foram extraidas da Rocha. Temos parte dum maxilar superior com quase todos os dentes e é possivel que esta peça pertença ao mesmo esqueleto.

«Há poucas semanas atrás descobrimos um humero que, embora tenha a diáfise completamente esmagada, tem a cabeça em perfeito estado as conservações, sendo esta também quase tipicamente humana. Temos também uma parte consideravel de omoplata, do mesmo individuo mas esmagada de encontro á diáfise do humero. Esta omoplata é menos humana. Difere da que foi agora encontrada em vários aspectos mas também não se aproxima mais das omoplatas dos macacos antropoides ou outros macacos mais baixos. A apófise coracodeia é muito desenvolvida e mais para trás do que no homem. Vê-se assim que, além dum cranio perfeito e dum bom maxilar inferior, encontramos outras partes muito substanciais das regiões mais importantes do esqueleto».

O dr. Broom espera nas próximas semanas ter práticamente tudo o que necessita. Espera-se que será lançada nova luz sobre o homem primitivo na Africa do Sul, graças ao trabalho da brigada de escavações que está a operar nas cavernas de Makapan, a 15 quilometros de Potgieterust, no Transvaal setentrional.

Uma brigada chefiada pelo capitão C. A. Gardner e James Kitching, da Universidade de Witwatersrand, começou os seus trabalhos para descobrir as casas dos homens e das mulheres que viveram num periodo variavel entre 250.000 a 500.000 anos atrás. Crê-se que alguns destes homens foram apanhados por tremores de terra que soterraram as suas habitações, sendo esta a primeira tentativa para desenterrar os ossos destes homens primitivos e descobrir pormenores de confiança do seu aspecto e dos seus actos.—(R.).

**Leiam o jornal humoristico**

**«SEMPRE FIXE»**

# O desastre ferroviário d

(Continuação da 1.ª pág.)

um carrinho de criança e um sapato de mulher.

A seguir ao «chassis» da carruagem destruida, estão três vagões de mercadorias fechados, inteiros, e depois um feixe de 13 vagões, em grande parte danificados, e alguns completamente partidos. E á frente de tudo um vagão J americano, tombado de lado, que foi depois carrilado.

### Uma sobrevivente da catástrofe

Junto da carruagem que foi grandemente danificada pela outra, via-se uma pobre mulher de 50 anos, chamada Joaquina das Neves, irmã do ferroviário José das Neves, residente em Albergaria dos Doze. Não sabe como escapou:

—Senti um grande choque, um barulho enorme, tudo a enfeixar-se, as pessoas a cairem por cima umas das outras. Só me lembrei de Nossa Senhora das Neves, a quem pedi que me salvasse. Se não fosse isso, não sei...

E assim espacou, apenas com pequenas contusões no nariz e num braço.

### Os 9 mortos que estão em Vila Franca

No hospital da Misericórdia de Alhandra—cujos directores, srs. Gens de Azevedo e tenente Carlos da Silva Chaim, foram incansáveis na prestação dos socorros—estão 9 mortos e 7 feridos.

Dos mortos, já estão identificados 7. São eles: José Ferreira Coelho, servente da C. P. Emilia da Conceição, viuva dum ferroviário residente no Bairro da Liberdade; Manuel Francisco Barreiro, servente da C. P., que seguia para Albergaria; Clotilde Marques, viuva de Henrique António dos Santos, moradora na Rua da Glória, 22, 2.º, em Lisboa; Celestina Augusto Pinto, de 60 anos, casada com Francisco Moreira Pinto, residente no Beco do Carneiro, á Rua dos Remédios, em Lisboa, que foi identificada por seu filho Joaquim Julio Pinto; Guilherme Domingos dos Santos, operário da C. P., morador no Bairro da Liberdade, Vila Santos, 5; e Valdemar da Silva, de 10 anos, filho de Artur Julio Joaquim da Silva, que está no hospital de S. José, e de Rosa Amélia, e irmão de José Carlos, de 5, que está no hospital de Vila Franca, e duma pequenita que ficou ilesa, todos residentes na Rua Conde das Antas, 33, 1.º, Dt.º, e que seguiam para Castelo de Viana.

Falta apenas identificar um soldado de engenharia, fardado, que ficou trucidado, e um homem de fato escuro, tipo de operário, que aparenta cerca de 40 anos.

Os feridos internados no hospital de Vila Franca são os seguintes: Maria José Pereira Azevedo, de 12 anos, de Lisboa; José Car da Silva, de 5 anos, de Lisboa; José Lopes torino, de 23 anos, operário da C. P.; Nan sa Rodrigues, de 29, de Santa Comba Dã Benjamim Dias, de 33 anos, comerciante, Oleiros; Maria Adélia Dias, de 45 anos, Nelas; e António Marques Borges, de 20 di que está com a mãe.

### Os 5 mortos que estão em Alhandr

No hospital da Misericórdia de Alhandr cujo provedor, sr. Luís Pedro de Carvalh bem como o regedor, sr. Artur Pereira d Santos, e os médicos da instituição, trabalh ram com a maior dedicação, foram tratados feridos, que depois foram conduzidos ao ho pital de S. José. Por sinal que os bombeir estão indignados contra os motoristas de alg mas camionetas que não só não abrandara a marcha, para deixar passar as ambulancia mas não apagaram as luzes. Este procedimen to forma um verdadeiro contraste com o numerosos particulares e de entidades oficia que trabalharam incansávelmente na remoçã de mortos e feridos.

Dos 5 mortos que se encontram em Alha dra, só 2 estão já reconhecidos. São eles: Jo quim Gameiro Grilo, casado, de 33 anos, pi tor nas oficinas da C. P. em Santa Apolóni do lugar de Vale de Pereiro, Santiago de L tém, que deixa 3 filhos menores; e Antón Francisco, trabalhador da Via e Obras da P., solteiro, de 24 anos, da mesma freguesi que eram cunhados.

Um terceiro viajava com um bilhete colecti vo, de Torres Vedras a Ramalhal e volta, pas sado em nome de António Francisco e mai 4 trabalhadores da C. P., ignorando-se se ser ele o António Francisco; e os outros dois sã rapazes de cerca de 20 anos, parecendo que s trata, também, de empregados daquela compa nhia. Um veste um fato castanho ás riscas, o outro tinha um casaco novo que ficou esfran galhado e uma gravata azul com pintas brancas

Deve salientar-se que os socorros imediato muito contribuiram para que a tragédia nã tivesse maior extensão.

### O aspecto do Banco de S. José

O Banco do hospital de S. José oferecia hoje um apecto mais calmo. Vêem-se poucos feridos do desastre de ontem, que esta noite, á medida que iam sendo operados, eram transferidos para as enfermarias daquele hospital, do Rego e dos Capuchos. Dir-se-ia, porém, que as paredes ainda vibram dos gritos dolorosos dos feridos.

Como sempre, fez-se o impossivel. O dr. Ramos Dias, chefe da equipa dos medicos do Banco, ás 13 horas, ainda não se havia sentado, nem dormido. Parecia um espectro, mas continuava vigilante, dirigindo e operando. Desastre semelhante, pelo elevado do numero de feridos, só o que sucedeu durante a visita do «Nelson» ao Tejo e se partiu a ponte que ligava o navio á terra.

No geral, as salas e os corredores, estão desocupados. A fisionomia, ainda que, lentamente, volta a ser a mesma. Mas ficou o cansaço, os gritos uivados dos feridos e dos moribundos, que ainda espicaçam os ouvidos, embora já não se oiçam, e o rosto fatigado das enfermeiras, que mal se podem ter de pé, que, afanosamente, durante toda a noite, se dividiram entre os cuidados aos doentes— igual a igual, gemiam eles, numa febre inextinguivel— e os seus deveres nas salas de operações. Felizmente, não faltou plasma, nem soro fisiologico. As reservas de S. José chegaram, e sobraram. Muitos dadores apareceram, mas não foram utilizados. Compareceram tambem varios clinicos.

*Um amontoado de vagões que a violen outros e que oferec*

# Juramento de bandeira

### No regimento de Cavalaria 2

Realizou-se hoje, ás 10 horas, a cerimonia do juramento de bandeira de cerca de 500 soldados do regimento de Cavalaria 2, na Calçada da Ajuda considerados prontos de instrução de recrutas. O regimento formou na parada do quartel na presença do chefe do Estado Maior que representava o governador militar de Lisboa, de todos os oficiais e sargentos e muitas senhoras das familias dos oficiais e soldados.

Depos do sr. tenente Luna Esteves ter lido os deveres militares, o major sr. João Herculano de Moura proferiu uma expressiva alocução em que fez reviver os feitos patrioticos dos nossos antepassados, exortando os novos soldados a servir com honra e nobreza a nação e a defende-la em caso de perigo. Terminou com uma chamada de oficiais e soldados que morreram em combate na Grande Guerra, ao que o regimento respondia em unisono, á medida que os seus nomes eram pronunciados, com a seguinte frase:

—Morreu pela Patria!

A cerimonia terminou com a continencia á bandeira, tendo em seguida o regimento desfilado perante o comandante, sr. tenente-coronel Luciano Ernesto da Silva Granada.

### No regimento de Cavalaria 7

Tambem no quartel do regimento motorizado de Cavalaria 7 se efectuou a cerimonia do juramento de bandeira de 500 recrutas. Depois do regimento formar na parada do quartel, com a respectiva bandeira, procedeu-se á leitura dos deveres militares, proferindo, em seguida, o sr. major Chaby, uma alocução em que pôs em relevo os sentimentos patrioticos dos portugueses e o valor dos nossos soldados.

Depois da cerimonia os soldados prestaram continencia á bandeira perante o comandante do regimento, sr. tenente-coronel Aguiar Ferreira.

**«FIM DO MUNDO»**

O Restaurante onde melhor se serve

Aberto até ás 2 da manhã

**Avenida Valbom**

(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)

**CASCAIS—Telef. 200**

# e ontem

Não se confirma, felizmente, que qualquer ferido, num ataque de loucura, houvesse fugido.

Até esta manhã, as cercanias de S. José estiveram cheias de gente: pessoas de familia das vitimas e muitos curiosos. O serviço de Policia foi exemplar não tendo nenhum agente, como se disse, sido destacado para as salas de operação, a fim de conter os curiosos. O numero de mortos eleva-se a 17, e o dos feridos a 72. Há alguns casos, porém, de extrema gravidade, temendo-se um desenlace fatal.

### Mais doze feridos

Além dos feridos já identificados, cujo nome veio nos nossos colegas da manhã, há a juntar á lista trágica, mais os seguintes: José Custodio Martins Pereira, de 22 anos, residente na Travessa da Amorosa, 4; Luis Gonçalves Barreira, de 63 anos, Rua Campo de Ourique, 158; Guiomar dos Anjos Loureiro, de 24 anos, Rua Filipe da Mata, 117, 1.º; José Maria, Rua Ferreira Lapa, que se encontra sem fala e em estado grave; Orlando de Almeida Martins que, devido a estar em perigo de vida, não pôde fornecer mais qualquer elemento de identidade; Artur Julio Silva, de 53 anos, Rua Conde das Antas, 53, 1.º; Alfredo Silva, de 37 anos, Ruaô da Cruz, 165, r/c; Antonio Ferreira, em estado grave; Estevão Luis Lopes Dias, igualmente em estado garve, e Jaime Ferreira Azevedo, uma criancinha de cinco meses, que foi internada nos Capuchos.

Até ás 13 e 30, não se havia, felizmente, registado mais nenhum obito.

O sr. dr. José Paredes, director do Banco, passou ontem e hoje largo tempo no hospital. O serviço do dia está hoje entregue ao cirurgião-chefe, sr. dr. Filipe da Costa.

### Estão internadas nos hospitais 47 pessoas

A's 16 e 30 comunicam-nos, do Banco do Hospital de S. José, que estão apenas internados nos hospitais, 34 individuos do sexo masculino e 13 do feminino, ao todo 47 pessoas.

### A dor das familias das vitimas

Em casa das familias das vitimas viveram-se horas de grande ansiedade. Estivemos com os parentes de alguns dos mortos. Em casa de Celestina Augusta Pinto, a filha Hortense Pinto, que não sabia ainda da morte da mãe, recebeu de madrugada um telegrama do Entroncamento, de seu irmão, Fortunato Barroso, empregado no Banco Burnay, dizendo que se encontrava bem. Foi, por isso, alucinante o momento em que soube da morte da mãe que ia para a Serra da Estrela, onde ia passar 15 dias de férias com o marido, Francisco Pinto, reformado da Guarda Fiscal; uma filha, Maria da Piedade, e o neto, Fortunato Barroso. Em Lisboa ficara apenas Hortense, casada com Julio Pinto.

A Emilia da Conceição, outra morta, moradora no Patio Andrade, 400, ao Arco das Aguas Livres, ia também para a terra, com uma filha, Maria Augusta Azevedo, um filho desta, de 5 meses, de nome Jaime, e uma filha, Maria José, de 12 anos; o genro, José da Cruz, que é fogueiro e ia para o Porto, para ver os sobrinhos. A familia teve conhecimento da tragédia por volta da madrugada, por intermédio de um outro genro, Alfredo de Azevedo, que é maquinista da C P. e fora á estação despedir-se da familia.

O fogueiro Guilherme Domingos dos Santos, morador na Vila Santos, ao Bairro da Liberdade, com uma irmão e um cunhado, dirigia-se á Ribeira de S. Jorge, Albergaria, onde todos os sábados ia encontrar-se com a mulher e os 3 filhinhos menores.

*ia do choque atirou uns contra os tm este aspecto desolador*

Em casa da familia de outra vitima, o pequeno Valdemar da Silva, houve também momentos de profunda dor, ao tomar-se conhecimento da tragédia. No fatidico comboio seguiam: o sr. Artur Julio Joaquim da Silva, serralheiro mecanico, sua mulher, Rosa de Jesus Cardoso, e os filhos Maria Adelaide Gastão Silva, de 12 anos; José Carlos, de 6 anos, Norvinda de 3, e o pequeno Valdemar, de 9 anos, que morreu em consequência do desastre.

Dirigiam-se ás festas da Senhora da Agonia em Viana do Castelo, em passeio que constituia um dos velhos sonhos do sr. Artur Silva.

Em Alfarelos, deviam esperá-los duas filhas casadas, acompanhadas com os maridos, e que residem na Figueira da Foz.

Ainda ontem, a pobre esposa dizia:

—Vou para fazer a vontade a meu marido. Mas não sinto nenhum entusiasmo.

As pessoas que se têm prontificado a saber noticias dos feridos, o filho e a nora do sr. Artur Silva, que ficaram em Lisboa, têm dado retalhos dos tecidos dos vestidos da mãe e das filhas, para que seja identificada D. Rosa de Jesus, que não se sabe ainda onde pára.

### Entidades que se informam do estado dos feridos

O sr. presidente da Republica mandou um dos seus ajudantes informar-se do estado dos feridos.

O sr. coronel Esmeraldo Carvalhais visitou, esta tarde, os hospitais de Vila Franca, Alhandra e S. José, onde foi informar-se do estado dos feridos, em nome do sr. presidente do Conselho.

---

O sr. ministro das Comunicações, que se deslocou a Coimbra, a fim de inaugurar o serviço de «troley-bus», não podendo por esse motivo visitar os feridos, mandou o seu chefe de gabinete informar-se do seu estado.

---

Em nome do sr. subsecretário de Estado da Assistência, que não se encontra em Lisboa, esteve no hospital de S. José a informar-se do estado dos feridos o seu secretário, sr. dr. Xavier de Oliveira. Também ali esteve o sr. major Simões Mota, inspector superior dos hospitais.

---

Entre as numerosas entidades que estiveram no local do desastre e visitaram os feridos no hospital e na Escola de Mecanicos da Armada de Vila Franca de Xira, conta-se o sr. dr. Mário Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa.

---

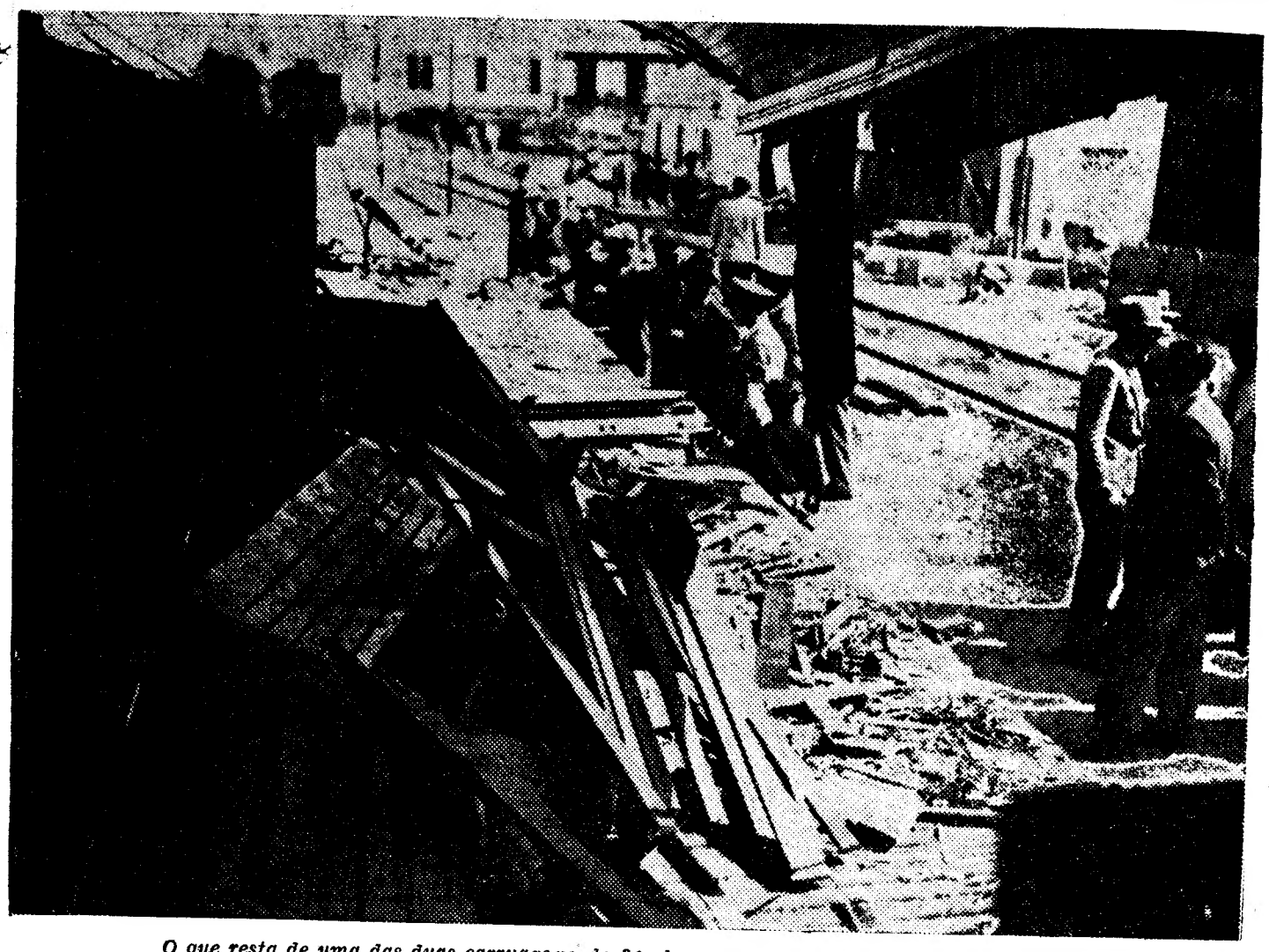
O sr. professor dr. Lopes de Andrade, na qualidade de chefe dos serviços médicos da C. P., esteve hoje nos hospitais onde estão internados os feridos do desastre, a fim de se informar do seu estado e dos socorros que lhes foram prestados.

**SNRS. PEÕES**

Sabem qual é o vosso maior interesse?

Seguir pela direita e comprar na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



*O que resta de uma das duas carruagens de 3.ª classe que ficaram completamente destroçadas*

# As eleições na Hungria preocupam os Estados Unidos e a Grã-Bretanha

WASHINGTON, 17—O ministro dos Estados Unidos em Budapeste, Selden Chapin, recebeu instruções do Departamento de Estado para procurar obter uma entrevista com o primeiro-ministro hungaro, Lazslo Dinnyes, a fim de lhe pedir que tome as providências necessárias para «corrigir os actuais abusos eleitorais», segundo anunciou hoje o Departamento de Estado. O representante politico britanico em Budapeste, Alexandre Knox Helme, vai, segundo consta, receber semelhantes instruções do seu Governo.

«O Governo dos Estados Unidos, membro da Comissão de Controle Aliada para a Hungria, diz o comunicado, está sériamente indignado com as noticias de Budapeste de vastos abusos das medidas já restritivas da nova lei eleitoral hungara pela qual as eleições nacionais serão realizadas em 31 de Agosto».

Segundo cálculos recebidos em Washington, há indicações de que aproximadamente 1 milhão de hungaros—20 por cento dos eleitores—já foram destituidos dos seus direitos de votar. A grande maioria deles é não comunista.

«As acusações pelas quais os eleitores perderam os direitos de sufrágio tocam as raias do grotesco—diz a declaração. Os cidadãos de fé judaica foram riscados sob a acusação de terem sido membros de organizações nazis; mulheres velhas de serem prostitutas; trabalhadores de fábrica de pertencerem á antiga nobreza».

Milhares de pessoas foram arbitrariamente classificadas como sofrendo de desarranjo mental.

Embora a lei permita apelações, a declaração diz que o periodo autorizado para tais apelos é inadequado—(Reuter).

# Celebrou-se hoje o «Dia do Bombeiro» com diversas cerimónias

Celebrou-se hoje, em todo o País, o «Dia do Bombeiro». Esta manhã, os voluntarios de Lisboa, Ajuda, Lisbonenses, Campo de Ourique e Cruz de Malta, transportados em viaturas, dirigiram-se em romagem ao cemiterio dos Prazeres, onde depuseram ramos de flores nas campas dos bombeiros municipais mortos. Encontrava-se no cemiterio um piquete de bombeiros sapadores que prestou a guarda de honra aos seus colegas voluntarios. Foram também colocados ramos de flores no monumento ao antigo comandante Guilherme Gomes Fernandes.

Os voluntarios dirigiram se depois para o cemiterio do Alto de S. João, onde se procedeu a identica cerimonia nas campas dos bombeiros voluntarios mortos em serviço, homenagem a que se associou um piquete dos sapadores. Foi tambem prestada homenagem ao antigo comandante dos bombeiros municipais e antigo voluntario, capitão Rodrigues Alves. As corporações foramaram em continencia e observaram um minuto de silencio.

Comandava os bombeiros voluntarios o sr. Fernando Marques, que tinha como adjuntos os srs. Ernesto Costa, Magalhães Ferraz e Francisco de Almeida.

Depois da cerimonia funebre, os bombeiros desceram a Avenida da Liberdade e dirigiram-se ao monumento aos Mortos da Grande Guerra. Cada uma das secções tarnsportava pela primeira vez em publico o seu respectivo guião. Uma vez juntos do monumento os bombeiros formaram em continencia e mantiveram-se alguns segundos em silencio depois de terem colocado um ramo de flores junto do pedestal do monumento.

Em seguida os bombeiros dirigiram-se para a sede dos Voluntarios de Lisboa onde descansaram. Depois os comandos reuniram-se num almoço de confraternização num dos restaurantes de Lisboa.

Os Voluntarios Lisbonenses dotaram hoje os suas familias e o antigo chefe Rodrigues do Batalhão de Sapadores num jantar de confraternização.

Os Boluntarios Lisbonenses dotaram hoje os seus serviços com um auto-maca recentemente reconstruido.

O sr. governador civil de Lisboa visita amanhã o quartel dos Voluntarios de Lisboa.

**Melgaço**

ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

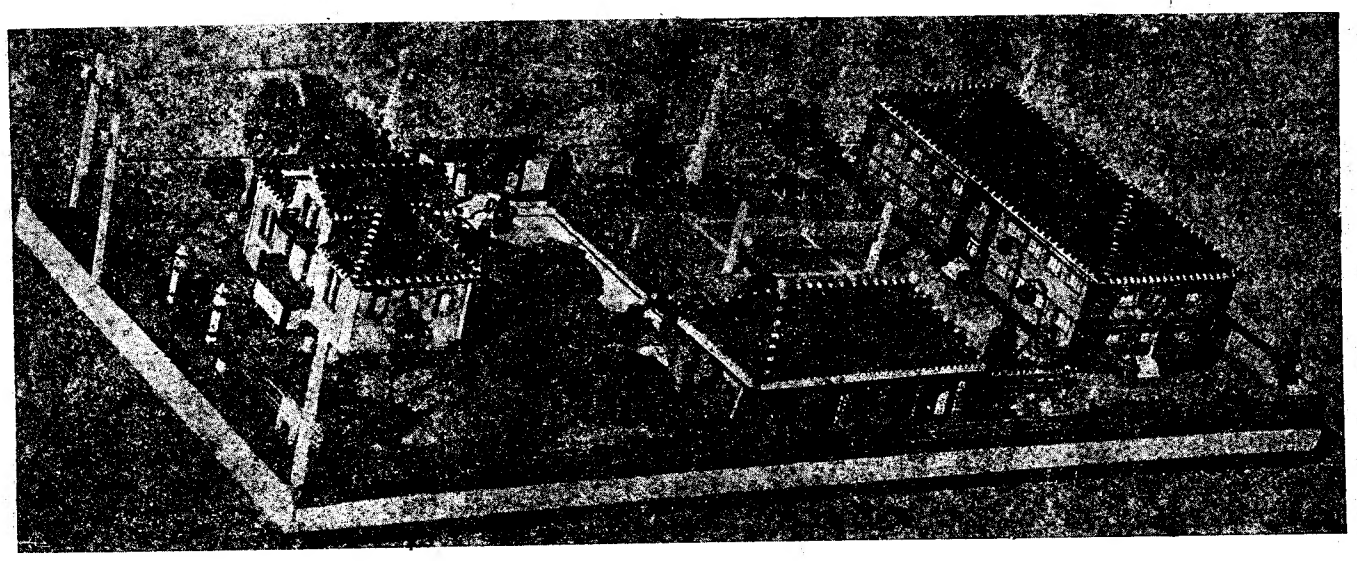
**Se passar por Samora Correia**

**VISITE A PENSÃO NAZARENO**

# COLÉGIO TOMAZ RIBEIRO

INTERNATO **TONDELA** EXTERNATO

Telefone 5 2 6 6 — Rede Viseu



Educação segundo os principios da Religião e da Sã Filosofia
Instrução Completa

O frigorífico «Electrolux» é o auxiliar ideal duma moderna dona de casa.

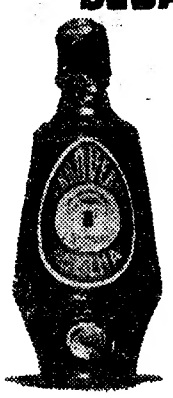
**ELECTROLUX LIMITADA**

**LISBOA**
Av. da Liberdade, 141
Telef. 2 8246 e 2 9570
**PORTO**
Pr. da Liberdade, 123
Telef. 2 3033
**COIMBRA**
R. Simões de Castro, 158, 2.º

**Mobilias tipograficas**

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

**BEBAM O DELICIOSO VINHO VERDE "AGULHA"**



TINTO BRANCO

REAL COMP.ª VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
·FILIAL EM LISBOA: R. DO ALECRIM·121·TELEF·22556·

O melhor creme depilatório de fabricação suiça

Está á venda nas melhores perfumarias de Lisboa

PERFUMARIA CAMI
PERFUMARIA TATIA
CASA RODA
PERFUMARIA ROSA DE OURO
PALACIO AZUL
PERFUMARIA DA MODA
DAVID & DAVID
PERFUMARIA ESMERALDA
DROGARIA J. S. GONÇALVES
DISTRIBUIÇÃO EM LISBOA

**RUA DA TRINDADE, 5** **TEL. 31010**

HAMOL S. A. ZURICH PARIS

**CAFÉ RESTAURAÇÃO**

**Anexo CINE RIBATEJO**

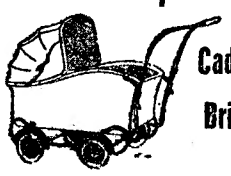
**CARTAXO Telefone 114**

Esmerado serviço de cozinha. O melhor salão para excursões. Esplendido serviço de BAR e de mesa redonda. Tudo á descrição.

**CABELOS BRANCOS!!**

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintura. Use ODALINA perfumada. Tira a caspa e suspende a queda do cabelo. Dá brilho substituindo as brilhantinas. Frasco 10$00 e 17$50. A' venda nas Drogarias Costa & Conde, Pimentel e Quintans, Central e Açoreana, R. da Prata e Pires Tavares, R. 1.º de Dezembro, 128 e Jardim do Regedor, 10-18.

**Carrinhos para Bébés**



Cadeirinhas
Brinquedos

Fabrinca

OS MELHORES
A pronto ou a prestações
**J. COSTA & SILVA, LD.ª**
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713—Lisboa
**ATENDE-SE A PROVINCIA**

**MAPLES**

Os mais baratos e comodos
**Antiga casa Soares & Coelho**
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

**João Baptista Afonso Fontainhas**

**FALECEU**

Colorinda Rosa Gonçalves, Carlos Fontainhas, Antonio Fontainhas, Isaura Fontainhas Massas e marido, Rosa Fontainhas Madeira e marido, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu estremoso marido, pai, sogro, e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 18, pelas 10 e 30 horas, da Rua de Moçambique, n.º 19, 3.º para o cemiterio do Alto de São João.

AGENCIA MEGA

**Benvinda das Dores Alves Camacho**

**FALECEU**

João Roriz Ximenes Camacho, Joaquim Alves e sua mulher Maria das Dores Alves, Aida Alves Luis e seu marido Verissimo Luis, Adelino Alves Valmiro Ximenes Camacho, Maria da Assunção Alves Quaresma, Maria da Piedade Alves e seu marido, José João Alves, José Alves, Antonio Alves Robin, Silverio Alves, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida Esposa, Filha, Irmã, Cunhada, Nora, Sobrinha e parente cujo funeral se realiza amanhã, ás 15 e 30 horas, da Igreja do Santo Condestavel, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

**Farnsworth**

OS RECEPTORES PEQUENOS DE LINHAS MAIS BELAS E TECNICA MAIS PERFEITA

DISTRIBUIDORES
UTILIDADES ELÉCTRICAS L.da
R. Alexandre Herculano, 5-1.º LISBOA (Portugal)

**CASCAIS**

**Francisco Dias Garção**

**FALECEU**

Aurora Borges Garção, Helena Leal Dias Garção Alves e seu marido, e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 16 horas, saindo da Estrada da Malveira—Vivenda Garção—para o cemiterio da Guia.

AGENCIA MAGNO

**ANTIGUIDADES**

Passa-se: O estabelecimento de antiguidades, conhecida pelo estabelecimento da D. INEZ, por motivo do seu estado de saude lhe não permitir continuar na gerencia.

Ver e tratar no Largo do Paço, 14 —Braga.

**Usado pelo exército inglês nas campanhas tropicais**

*Mata Baratas - Pulgas - Piolhos - Percevejos - Traças e muitos outros insectos*

REPRESENTANTE:

**CASA CASSELS**

LISBOA: Av. 24 de Julho, 56
PORTO: R. Mousinho da Silveira, 191

## PEQUENAS NOTICIAS

### DESASTRES

DA JANELA AO SAGUÃO—No Hospital de S. José faleceu hoje José Mendes Assunção, de 7 anos, que anteontem caiu duma janela do predio n.º 14 da Travessa das Freiras ao saguão.

ATROPELAMENTO MORTAL — Tambem ali faleceu José Lopes, que ontem perto do aeroporto, foi atropelado por um automovel.

QUEDA FATAL—No Hospital de S. José faleceu ainda Custodio de Sousa Borges, que na Cova da Piedade deu uma queda fatal.


CASA MAX

Sedas do mais fino gosto—Malas, os melhores modelos—Roupas interiores—Meias Nylon—Lanifícios—Modas—Confecções etc., etc.

SAPATARIA

193-D—R. de D. ESTEFANIA, 193-F

CASA MAX

Relojoaria—Ourivesaria
Pratas e Joias

193-A—R. de D. ESTEFANIA, 193-F

CASA MAX

Carrinhos da Fabrinca para bébé

BRINQUEDOS

RADIO

«Philips», «Ultra», «Luxor» e outros

Pastas em todos os géneros

UTILIDADES

BICICLETAS

2-C—AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2-D
(ao Arco do Cego)


# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Boletim do Serviço Meteorológico Nacional.*

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G.) DE HOJE:—A depressão termica da Peninsula encheu-se. A depressão localizada a Nordeste dos Açores desloca-se lentamente para Sueste. Os nucleos de altas pressões localizados a Nordeste das Ilhas Britanicas e a Sudoeste dos Açores deslocam-se para Leste.

Nos Açores o ceu está nublado e o vento é Nor-noroeste bonançoso a moderado. Na Madeira o ceu está limpo e o vento é Oes-sudoeste fraco. No Continente o ceu está nublado na região norte e limpo nas outras regiões, há nevoeiros na costa das regiões Norte e central e o vento é Norte fraco nas regiões Norte e central e calmo na região Sul.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ:— Ceu nublado na região Norte, com algumas nuvens na região central e limpo na região Sul. Vento noroeste fraco na região Norte, fraco variavel na região central e calmo na região Sul. Nevoeiros matinais junto á costa das regiões Norte e central. Visibilidade boa excepto durante os nevoeiros. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental: Noroeste fraca na da região Norte, sudoeste fraca na da região central e, sem ondulação na da região Sul. Ondulação na costa Sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 27º,5; mínima, 16º,9* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,7; mínima, 15º,9.*

## PROGRAMAS DE RÁDIO

*Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:*

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 20, folclore musical; 19 e 40, musica de camara; 20, musica de salão; 20 e 15, ópera; 20 e 35, orquestra; 20 e 45, cançonetas; 21, Domingo Sonoro; 21 e 30, musica sinfónca; 22, «Literatura e politica»; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, comédias muscais; 23, fados, por Mara Teresa de Noronha; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RÁDIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 15, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 22 e 30, musica popular portuguesa; 22 e 45, desporto; 23, teatro; 23 e 30, canções; 23 e 45, musca ligeira; 0, fecho.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União, Estrada de Benfica. 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Ld.a, Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29108); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Av. do General Roçadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab. Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333). S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6.857); Paivas & Parente, Rua de St.º António, á Estrela, 96-98; Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

### — TEATROS —

GINASIO—A's 21 e 45: «O Melhor do Mundo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

### — CINEMAS —

S. LUIS—«O Destino Bate á Porta».
TIVOLI—«A Menina dos Sarilhos».
EDEN—«O Pequeno Gigante».
CAPITOLIO—«Bucha e Estica, Detectives».
ODEON e PALACIO—«Tempestade de Verão».
REX—«O Meu Destino é o Mar».
TERRASSE—«Branca de Neve e os 7 Anões».
OLIMPIA—«Os Reis do Ring».
PROMOTORA—«Nobreza Rebelde».
BELEM JARDIM—«O Costa do Castelo».

## VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

No avião da Panair partiu hoje para Paris, acompanhado de sua esposa, o compositor e director de orquestra brasileiro, sr. Heitor de Vila Lobos.

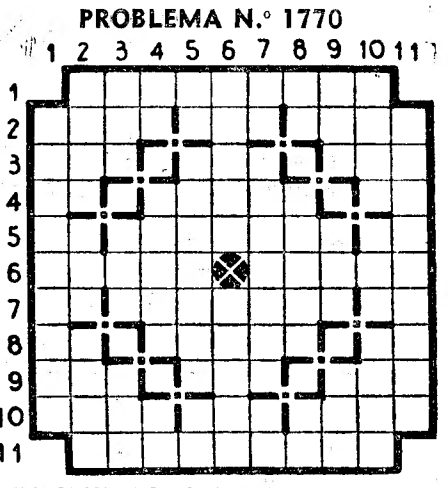
—Regressaram ao Rio de Janeiro, por via aérea, os srs. drs. Ciro Aranha e Amaral Osório, directores do Clube de Regatas Vasco da Gama, que se encontravam em Lisboa desde a visita daquele clube.


Artes decorativas

Uma casa que o publico prefere sempre por nela se reunirem todas as condições precisas: Bom sortido—Bom gosto—Bons preços.


## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 1770



*HORIZONTAIS: 1—Manchas da pele, formadas por efusão de sangue. 2—Estampilha. Muito. Apelido do médico francês, discipulo de Pasteur, que descobriu o tratamento da difteria pelo soro do cavalo. 3—Criado grave. Viscera. Costuma. 4—Nota de musica. Sacerdotisa de Apôlo, em Delfos. Descoberto (inv.) 5—Artigo (pl.). Desterra. Poeira. 6—Vila e concelho do distrito de Beja. Gracejaram. 7—O mais (ant.). Dada a prazeres materiais. Partia. 8—Note bem (abrev.). Represa. Prefixo de negação. 9—Em companhia. Vazio. Acreditei. 10—Fileiras. Dificuldade. Excepto. 11—Exasperara.*

*VERTICAIS: 1—Cidade de Espanha, capital da provincia de seu nome. 2—Embaraço. Astro. Pela. 3—Argola. Preposição e artigo indefinido. Oceano. 4—Poros. Bebedeira (pop.). Senhor (abrev.). 5—Preposição. Descanso. A mim 6—Capital da Republica do Equador. Duque. 7—Grito de dor. Murcho. Nota de musica. 8—Caminhar. Acerte. Nota de musica 9—Preposição e artigo (pl.). Pedra do altar. Partido. 10—Transpirou. Progenitor. Arre! 11—Paixão por tudo quanto é estrangeiro.*

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1769

*HORIZONTAIS: 1—Gêma. Vatel. 2—Mira. Cama. 3—Co. Mota. Lãs. 4—Arc. Sapo. Ul. 5—Real. Recosi. 6—Liei. Ris. 7—Mileto. Pia. 8—Ai. Sigo. Bar. 9—Ras. Ba. Vaga. 10—Arera. Datam. 11—Temerarios.*

*VERTICAIS: 1—Içar. Marat. 2—Orel. Iace. 3—Em. Caim. Sem. 4—Mim. Leis. Ré. 5—Aros. Ilibar. 6—Atar. Ega. 7—Apôrto. Do. 8—AC. Ocio. Vai. 9—Tal. Os. Bato. 10—Emais. Pagas. 11—Lastimaram.*


RESTAURANTE CLEMENTINA

A casa que marca! A casa onde se come bem; a cozinha mais portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda Rua Jardim do Regedor. 37, 1.º

VAI A LISBOA?

Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.

AV ALMIRANTE REIS 1.º ANDAR
(JUNTO A GARAGE)

Ao Ultimo Figurino

20 Rua Garrett 24

Apresenta a 1.ª montra com sedas estampadas

Preços fim de estação

O melhor dos rádios pequenos!

ECHOPHONE

ÚNICO NA CATEGORIA ECONÓMICA DE PREÇOS COM

DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS

COLÉGIO DE NUN'ALVARES

TOMAR

Secções Masculina e Feminina em edifícios afastados e cada uma com o seu internato

MOBILIAS ALENTEJANAS

Rua de S. Bento, N.os 89-93

MOBILADORA ALENTEJANA, L.da

Telefone 61100 — LISBOA

LANCIA

RELÓGIO DE CATEGORIA

DANÇA

Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

FUNDAS e CINTAS elásticas

sem molas e sem pelotas

Farmácia Avelar

RUA AUGUSTA, 225

# Ramadier falou

## dos perigos políticos que ameaçam a França:

## degaulismo e comunismo

(Continuação da 1.ª pág.)

que estamos a negociar com os checos e polacos, que constituem uma declaração de solidariedade que deve ser imitada por todos os países da Europa.

Disse que a guerra entre duas grandes potências mundiais, «que a muitos parece trágicamente ordenada pela sorte», poderia ser evitada e era de facto «inacreditável».

Sobre as dissenções no seio do Partido Socialista, Ramadier declarou:

—Essas rixas estão muito longe dos problemas reais que temos de enfrentar. O que desejamos saber é se, no actual estado de coisas, a Democracia francesa consente ou se recusa a perecer.

Afrimou que a resistência da França aos perigos que a ameaçam era responsabilidade principalmente dos socialistas.

—De um lado, continuou, temos o degaulismo, talvez menos ameaçador do que ontem. Habituámo-nos aos discursos do general De Gaulle, mas o veneno permanece. A desconfiança quanto ás instituições republicanas está a penetrar nas veias do nosso país. E' de recear que algum dia tenhamos de pagar a conta. Por outro lado, temos os comunistas. Nunca fomos sistemáticamente anti-comunistas. Mas muitas vezes temos perguntado a nós próprios o que os comunistas fariam se estivessem no nosso lugar.

Ramadier declarou que os problemas económicos eram os mais importantes neste momento.

—O regime é julgado segundo a situação alimentar e os preços, excepto quanto ao trágico problema do pão, o problema económico é em geral uma questão de preços—declarou.

Pôs de sobreaviso contra a «psicose da desvalorização», dizendo que «acima dos partidos há os que jogam na carta da inflação em toda a Europa—os que se tornam senhores das massas, quando as massas são esmagadas». Ramadier reafirmou terminantemente a decisão do Governo de resistir á «maré alta» dos preços por todas as formas que o Parlamento pôs ao seu dispor.—(Reuter).

# Hitler era pai

## de mais de um filho?

FRANCFORT, 17.—O jornal «Frankfurter Rundschau» escreve hoje que um padre protestante alemão que está a ser julgado por actividades nazis declarou que Hitler era pai de «mais de um filho ilegitimo». Quando o acusado—o reverendo Josef Probst—se referiu a um «filho de Hitler», o presidente do tribunal declarou que isso era um facto novo e até aqui desconhecido. Probst respondeu lacónicamente:

—Hitler tinha mais do que um.

Probst recusou-se a revelar a identidade da criança ou da mãe, por, segundo disse, o pai da mãe ser seu amigo intimo desde a escola. Disse que a mãe da criança se tinha tornado adversária de Hitler por ele se recusar a sustentar o seu descendente.—(R.).

Penitrol
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
(Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, etc.)
A' venda em todas as farmácias

# As declarações de Abd-el-Krim

(Continuação da 1.ª pág.)

no for...almente a acção dos comunistas entre os povos arabes. Não temos necessidade nenhuma deles para reconquistarmos a nossa independencia.

—A Liga Arabe, tal como está constituida, é de natureza a satisfazer vossa alteza ou entende que esta Liga, para ter um poder efectivo, deve transformar-se num império?

—Tal como existe, esta Liga é de natureza a dar plena satisfação, neste momento. Mas o futuro pertence a Allah e eu penso que é impossivel dizer o que virá a acontecer. Acontecimentos ulteriores poderiam, eventualmente, modificar-lhe a estrutura, se fosse necessário.

—E' verdade que vossa alteza enviou, durante a guerra, uma mensagem de simpatia ao general De Gaulle? Pode perguntar-se qual foi a razão determinante dessa atitude?

—Esse facto é exacto. Justificá-lo-hei dizendo que sentia muita simpatia por Charles De Gaulle, porque este homem defendeu o seu país contra a Alemanha nazi, como eu defendi o meu contra a França e a Espanha. Mas, justamente, porque ele se arvorava em campeão da liberdade, foi para mim uma grande decepção. Esperava que ele fosse lógico consigo próprio e que iria até ao fim do seu empreendimento, isto é, que, após ter libertado a França, libertasse todos os povos que estava na sua mão libertar.

—Vossa alteza está satisfeita com o tratamento que lhe deram os franceses por ocasião do seu cativeiro?

—De modo algum. Não fui tratado como deveria ter sido um homem da minha condição. Certos processos que empregaram para comigo eram duma mesquinhez incoerente. Guardadas todas as proporções, eu tratei melhor os soldados franceses que as minhas tropas fizeram prisioneros.

### O factor racial no agrupamento dos árabes

—Na opinião de vossa alteza ,a Liga Arabe tem razão em tomar como factor comum o factor racial, quer dizer, o factor arabe, em vez do factor religioso?

—Sim, porque, de outro modo, chegariamos á reconstituição do império turço com os seus erros e os seus graves inconvenientes.

Após esta ultima resposta, Abd-el-Krim fez-me sinal de que queria falar mais. E foi lentamente, martelando as suas palavras, numa voz surda, que me fez a seguinte declaração, cuja importancia ninguém deixará de reconhecer.

—Os franceses encontram sempre pretextos para amarfanhar aqueles que combatem por um direito imprescritivel, se a defesa deste direito prejudica o interesse de quaisquer franceses. Assim, por exemplo, quando os indochineses combatem pela sua independencia, encontrar-se-ão, evidentemente, franceses para virem afirmar que eles se revoltam, porque são estimulados pelos americanos ou pelos russos.

E prosseguiu:

—O mesmo se pode dizer pelo que se me refere. Afirma-se que eu faço o jogo da Inglaterra ou da América, quando o meu objectivo é a libertação do meu país.

«Nós reclamamos a nossa independencia e pensamos que a nossa causa é justa, porque a Carta do Atlantico consagrou o direito dos povos disporem de si próprios. Compreendemos que esse direito se estendia a todos os povos civilizados, incluindo os da Africa do Norte. E, infelizmente, verificamos que não era assim. Verificamos tambem que a França sofreu duas vezes, em trinta e cinco anos, uma invasão estrangeira sem que tenha tirado daí qualquer conclusão prática, para o nosso caso. Ela deveria, no entanto, ter compreendido que, se a opressão estrangeira é insuportavel para ela, o é também para nós.

### A posição dos árabes perante a França

Abd-El-Krim continuou:

—Vemos, por outro lado, os Estados Unidos, que haviam, em tempos, tomado as Filipinas á Espanha, dar-lhe hoje a possibilidade de se constituir em Estado independente. Finalmente, vemos a Inglaterra evacuar a India. Este acontecimento retumbante parece o dobre de finados da colonização, tal como se concebia até agora. Os ingleses e os americanos provam, até certo ponto, que são povos razoaveis. Tendo ganho a guerra, entendem que não devem abusar da vitória.

«Quanto á França, ela obstina-se em viver no passado, agarrada a principios caducos, e a não compreender o sentido dos acontecimentos actuais—e isto será pior para ela. Dando provas desta teimosia, ela trabalha para a sua propria decadencia e para a redução do seu prestigio na Mundo. A forma por que ela age não é digna nem da sua grandeza nem das suas tradições. Onde está, pois, esse país que, em 1789, pretendia conceder a liberdade ao Mundo?

O emir acrescentou:

—O objectivo que estabelecemos para o futuro é claro. Pensamos fazer o impossivel para fazer compreender á França, á Espanha e ao Mundo, que desejamos viver em paz com todos, com a condição de recobrarmos a independencia a que temos direito. Procuraremos fazer compreender á O. N. U. a justiça da nossa causa.

«Mas, se o não conseguirmos, isso provará que a Assembleia das Nações Unidas é uma instituição vã e inutil. E, então, depois de termos esgotado todos os meios de que nos seja feita justiça, pacificamente, não seremos mais responsaveis pelas consequencias trágicas que este estado de coisas provocar.

«Digo-vo-lo aqui, pesando as minhas palavras: Defenderemos até ao fim a nossa liberdade, país por país, provincia por provincia, cidade por cidade, casa por casa. E este combate continuará no dia em que ficarmos totalmente livres, ou no dia em que o ultimo de nós tenha morrido no seu posto e por honra da causa sagrada da liberdade, sem a qual não vale a pena viver a vida.

Abd-El-Krim pronunciou estas ultimas palavras com um tom vibrante. Endireitou-se, e os seus olhos pareciam procurar no espaço invisiveis legiões, que quer levar ainda á vitoria.

*(Copyright Europe-Amerique)*

# Os indonésios

## aceitam a oferta de mediação dos Estados Unidos

BATAVIA, 17.—O Governo Republicano respondeu hoje á segunda oferta americana de bons oficios para a solução da disputa entre os holandeses e os indonésios repetindo o seu pedido de que fosse enviada á Indonésia o mais rapidamente possivel uma comissão de arbitragem.

O Departamento de Estado americano anunciou ontem que Walter Foote, consul geral americano em Batávia tinha informado o Governo indonésio de que a oferta seria retirada se a Republica insistisse em que ela só era aceitável em ligação com a arbitragem internacional. O dr. I. R. Soekarno, presidente da Indonésia, numa mensagem dirigida ao seu povo no segundo aniversário da formação da Republica pediu que este defenda a sua independência por todas as maneiras possiveis.

A resposta diz que o Governo Republicano se sentia obrigado a obedecer ás directrizes das Nações Unidas e a novas acções que pudessem ser tomadas pelo Conselho de Segurança.

O dr. Soekarno disse aos indonésios, numa alocução pela rádio, que aperfeiçoassem as suas defesas e organizassem a frente interna contra as actividades da quinta coluna e que cuidassem bem dos refugiados e guardassem as suas aldeias.

—Transformai a vossa casa numa fortaleza—disse ele. Ficai convencidos de que Deus está connosco, porque do nosso lado está a justiça.—(Reuter).

### Deram-se mais recontros entre holandeses e indonésios

BATAVIA, 17.—O comunicado do Exército holandês afirmava hoje que «a intimidação» da população era geral nas áreas fronteiriças da Indonésia. Havia noticias de mais recontros com os republicanos em Java, Sumatra e nas Celebes. As baixas holandesas de ontem foram de 3 mortos e 12 feridos.

Um comunicado citava uma noticia de Lamahbang, na Java ocidental, segundo a qual um holandês, seu filho e sua filha tinham sido torturados e assassinados antes da chegada das forças holandesas.—(Reuter).

# Peixe envenenado

## em consequência dum fenómeno estranho na costa americana do Atlantico

CLEARWATER (Flórida), 17—A chamada «maré-vermelha», que há tempos vem causando importantes prejuizos á industria da pesca norte-americana em toda a região costeira do Atlantico, especialmente nas praias da Flórida, começou recentemente a dar indicios de que se afastava para o alto mar, deixando assim de constituir uma ameaça economica para as populações que vivem da pesca.

Muitos milhares de homens trabalham na remoção de biliões de carcassas de peixes que deram á costa em consequencia da acção mortifera da «maré vermelha».

Tanto as autoridades maritimas como sanitárias inclinam-se a crer que aquela ameaça deixou finalmente de existir. Muitos dos proprietários de industrias do peixe e pescadores afirmam que as perdas que sofreram se podem computar em muitos milhões de dolares. Equipas de homens, munidos de bombas DDT, lançaram grandes quantidades desta substancia sobre as carcassas de peixes que se estendiam por muitos quilómetros de praia e que, por estarem expostas tanto tempo e em virtude do seu adiantado estado de putrefacção, constituiam uma ameaça para a saude publica.

Os pescadores queixaram-se recentemente do que não conseguiriam vender, nestes tempos mais próximos, o peixe que as suas redes viessem a apanhar, em virtude de não se ter feito suficiente propaganda ao facto de se ter afastado já o perigo da «maré-vermelha».

Alguns restaurantes chegaram, mesmo, a retirar o peixe das suas ementas por julgarem que este era impróprio para consumo.

As autoridades civis continuam a investigar as causas da doença mortifera entre os peixes, provocada pela referida «maré-vermelha» e para isso analisam as águas junto ás docas onde, há algumas semanas, o Exército americano tem lançado substancias químicas para combater o referido mal. Os cientistas continuam, porém, a crer que a «maré vermelha» é provocada por um micro-organismo, conhecido no meio cientifico como «Gymnodinium Brevis», que, recentemente se tem multiplicado duma maneira assustadora em várias áreas onde se registou a «maré-vermelha».—(United Press).

# Não deve haver sobreviventes

## onde se deu uma explosão

WHITEHAVEN, 17—Anuncia-se que foram já encontrados 64 corpos de mineiros que trabalhavam na mina de carvão William. A impressão dominante é de que não deve haver sobreviventes dentro da mina.

Perante a estupefacção geral dos membros das brigadas de socorro, três mineiros sairam com vida e pelo seu proprio pé do poço onde se deu a explosão.—(United Press).

Foram tomadas todas as providências para reforçar
com novos cortes de sedas de pintas e riscas o lote das sedas estampadas que saldamos a 100$00 e cortes de Valona côres lisas a 80$00 na CALÇADA DO SACRAMENTO, n.º 9 loja

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina p'a R. Crucifixo)

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?
Escreva hoje mesmo à
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção).

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais apreciado em todo o Mundo